

Pe. ANTÔNIO RODRIGUES, SJ

Pe. José de Moura e Silva

O sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, Pe. José de Moura e Silva, escolheu para patrono o soldado, depois irmão e depois padre jesuíta Antônio Rodrigues.

O ilustre patrono tem lugar na obra do Pe. Serafim Leite - *História da Companhia de Jesus no Brasil*, Tomo IX, Rio de Janeiro, 1949, pp. 81-83: *Soldado e Missionário*. Nasceu cerca de 1516 em Lisboa. Em 1535 partiu de Sevilha como soldado na Armada de D. Pedro de Mendoza. Assistiu à primeira fundação de Buenos Aires (1536) e à de Assunção (1537). Foi com Irala ao Chaco e com Fernando de Ribeira pelo Paraguai acima até ao atual Estado de Mato Grosso. Viajou, por terra, do Paraguai a S. Vicente, onde entrou na Companhia em 1553, e assinalou-se logo pela sua atividade, crédito e estima que granjeou de todos os Índios, com o conhecimento que tinha da língua tupi-guarani. Preparou com Nóbrega a fundação de S. Paulo; e em 1556 seguiu com o mesmo Nóbrega, de quem era intérprete, para a Bahía, onde fundou várias Aldeias, nomeadamente a do Rio Vermelho. Na Guerra do Paraguaçu acompanhou Mem de Sá. No segundo combate, mais difícil, Mem de Sá falou aos Portugueses, Antônio Rodrigues aos Índios, e alçaram (*sic*) vitória. Dada a sua autoridade e prudência, estudou mais algum latim e moral, ordenando-se de Sacerdote, e numa Aldeia, a de S. Pedro (Baía), celebrou a 1.ª missa, a 18 de Novembro de 1562. O B. Inácio de Azevedo levou-o para o Sul, na Armada, com o fim de ter mão e trato com os Índios, que Mem de Sá conduziu do Espírito Santo para a conquista do Rio de Janeiro em 1567, em cujo Colégio, logo fundado, permaneceu na catequese dos Tamoios e outros Índios, até à morte a 19 de Janeiro de 1568. Excelente religioso, grande língua, grande cantor e tocador de flauta: organizou os filhos dos Índios, em grupos corais, um dos segredos do seu prestígio.

1. *Cópia de uma do Irmão Antonio Rodrigues para os Irmãos de Coimbra*, de S. Vicente, 31 de Maio de 1553. (*Bras.3(1)*, 91v-93v). Cópia em castelhano. traduzida em português e publ. em *Antônio Rodrigues, soldado, viajante e jesuíta português na América do Sul no século XVI*, com introdução e notas do Padre Serafim Leite, S. L., Rio de Janeiro, 1936, 4.º, 20 pp. Separata dos *Anais da B. N. do Rio de Janeiro*, XLIX (1936); e em S. L., *Páginas de História do Brasil* (S. Paulo 1937) 122-136.

2. Carta do Irmão Antonio Rodrigues para o padre Nóbrega [1556]. Trad. italiana em *Nuovi Avvisi*, 3.ª P. (Veneza 1562) 57-57v. transcrita de "Cartas dos Padres", cód. da B. N. do Rio de Janeiro, I, 5, 2, 38, f. 195v, em *Cartas Avulsas*, impressas em 1887, reimpressas e publicadas (Rio 1931) 232.

3. *Cartas do Ir. Antonio Rodrigues para o P. Nobrega*, s. a., *Nuovi Avisi* (1562) 57 v-58; - *Cartas Avulsas* (1931) 234-235.

4. *De uma outra do mesmo*, 1559. *Nuovi Avisi* (Veneza 1562) 58v-59.

Esta carta consta aqui de 50 linhas impressas. As primeiras 15 estão em *Cartas Avulsas*, 326, com o título de *Carta de Antonio Rodrigues para o Padre Nobrega*. A outra parte da carta trata da Guerra dos ilhéus, e é do P. António Blasques ao P. Geral, em 10 de Setembro de 1559, data que pertence à carta de Blasques, não à de Rodrigues.

5. *Cópia de quanto escreveu depois o mesmo Irmão Antonio Rodrigues ao Padre Nobrega*. Em *Nuovi Avisi* (Veneza 1652) 59v-60; - *Cartas Avulsas* (1931) 237-238.

O tradutor italiano, de *Nuovi Avisi*, vendo o nome de S. Paulo aplicado a uma terra, não advertindo que se tratava de uma Aldeia da Baía, escreveu “San Paolo di Goa”. O mais corresponde.

6. *Carta do P. Antonio Rodrigues ao P. Manuel da Nobrega, dando conta da vitoria alcançada por Mem de Sá na Guerra de Paraoaçu*, [escrita no Paraguaçu], hoje véspera de S. Miguel [28 de Setembro de 1559]. Incluída na carta de Francisco Pires, de 2 de Outubro de 1559. (“*Cartas dos Padres*”, cód. da B. N. do rio de Janeiro. f. 65v). Publ. em *Cartas Avulsas* (Rio 1931) 244-246.

7. *Carta de António Rodrigues ao Padre Provincial Luiz da Grã*, da Aldeia do Bom Jesus [Baía], 1561. Em “*Cartas dos Padres*”, cód. da B. N. do Rio de Janeiro, 1, 5, 2, 38, donde se transcreveu em *Cartas Avulsas*, 295.

8. *Carta de Antonio Rodrigues para os Irmãos da Bahia*, da Aldeia do Bom Jesus, 1561. (“*Cartas dos Padres*”, cód. da B. N. do Rio de Janeiro). Publ. nas *Cartas Avulsas*, 296-297. Tinham saído em italiano, *Nuovi Avisi*, 4.^a P. (Veneza 1565) 170-171v.

Estas duas cartas (7-8) foram-nos conservadas por António Blasques, que as transcreve noutras suas. Também depois da carta do Ir. António Rodrigues (supra nº 5), se lê em Nuovi Avisi (Veneza 1562) 60v-61: “Cópia de quanto o mesmo escreve ao P. Geral da Companhia de Jesus, da Baía do Salvador aos 10 de Setembro de 1559”. Materialmente parece de António Rodrigues, autor da carta precedente, e como tal a dão Barbosa Machado, Sommervogel, e Streit; mas é de António Blasques, como se infere dos adjuntos e consta de outros documentos. - Ver Blasques (António).

Serafim Leite. *Um Lisboaeta Ilustre do Século XVI - António Rodrigues, Soldado, Conquistador e Jesuíta no Boletim Cultural e Estatístico (da Câmara Municipal de Lisboa), 1 Lisboa 1937) 327-331”.*